

67. Julio Cezar de Paula Brotto

EDUCAÇÃO POPULAR: UMA PRÁTICA TEO-PEDAGÓGICA

Paulo Freire é um dos mais, senão o mais proeminente dos educadores brasileiros, que colaborou significativamente para a conscientização de inumeráveis educadores que se envolveram com a educação popular. A educação popular surge no cenário da América Latina nas décadas de 1950 e 1960, objetivando transformar a realidade social para acolher as demandas dos setores populares. A educação popular baseia-se numa participação coletiva para gerar a constituição de novos saberes. [...] a Educação Popular vem se definindo como uma prática teo-pedagógica. Ou seja, como uma prática social que pressupõe uma teoria de conhecimento, uma intencionalidade e uma base política. Dessa maneira, percebemos que a Educação Popular se consagra como um novo jeito de fazer política e de fazer educação. Surge como espaço e instrumento educativo destinado a contribuir para que seus atores sociais se convertam em sujeitos de seu próprio processo educativo, de sua própria história, fazendo da educação um recurso a serviço de sua libertação cultural, política e social. A vida, a obra e o envolvimento de Paulo Freire com a educação popular, é o depoimento de que ele buscava e proclamava uma possibilidade de educar, embasada numa solidariedade vivida em prol do outro. Henry Giroux, educador e amigo de Paulo, assinala esta solidariedade na obra e vivência dele. Na experiência vivida de Paulo nós vimos uma afirmação fantástica da solidariedade humana.